



OS REFLEXOS DA TECNOLOGIA NA SALA DE AULA: O QUE DIZEM OS PROFESSORES?

Letícia Santos Castro¹

Mickaelly Aguiar de Sousa²

Damião Kennedy da Silva³

RESUMO

A tecnologia sempre esteve presente no desenvolvimento do ser humano desde a pré-história até os dias atuais com os variados tipos de aparelhos eletrônicos, atualmente estando cada vez mais presente no cotidiano familiar por meio de celulares, televisões e tablets. Muitos estudos afirmam que os usos desses aparelhos causam impactos positivos, quando se faz de forma moderada e com fins pedagógicos. Dessa forma, podem contribuir com o desenvolvimento cognitivo da criança. Porém quando se tem o uso excessivo pode gerar efeitos negativos no ambiente escolar acarretando problemas relacionados ao processo de aprendizagem da criança. O presente artigo analisa os impactos da tecnologia no meio familiar e escolar e identificar como isso afeta o desenvolvimento de aprendizagem da criança pela percepção dos professores. O tipo de pesquisa é de campo, com uma abordagem qualitativa, tendo como sujeito de pesquisa os professores da educação infantil e os alunos de uma escola da rede municipal de Imperatriz MA. Para fundamentar teoricamente o trabalho utilizamos as obras de MORAN, José Manuel (2000); OLIVEIRA, Dalila Andrade de (2020) e MOREIRA, João Flávio de Castro. Temos por base que por meio deste estudo pode-se chegar à conclusão de como o impacto da tecnologia dentro dos lares refletem diretamente nas salas de aulas.

Palavras-chave: Tecnologia, Ambiente escolar, Criança.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL, leticia.santos4133@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, mickaellyaguiar63@gmail.com;

³ Professor orientador da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL, professorkennedyuemasul@gmail.com



A tecnologia sempre esteve presente na vida do ser humano, desde a pré-história que foi o período em que ocorreu a evolução e o desenvolvimento do homem, assim surgindo as tecnologias, como ferramentas de pedra que foram desenvolvidas com o

objetivo de ajudar nas realizações de tarefas de que eram essenciais para a sobrevivência do ser humano e a partir daí a evolução do homem e da tecnologia sempre estiveram lado a lado, chegando nos dias atuais onde se tem aparelhos eletrônicos como celulares, televisão, tabletes e entre muitos outros, são esses aparelhos que estão cada vez mais presentes no cotidiano e no meio familiar sendo progressivamente mais frequente no meio de crianças. O uso da tecnologia para muitos é uma grande ambivalência podendo trazer efeitos tanto positivo como negativo.

O tema proposto foi escolhido como o intuito de mostrar como as tecnologias estão cada vez mais presente no meio familiar e social das crianças e como isso está afetando diretamente as salas de aulas e como os professores estão lidando com esses avanços tecnológicos que cada vez mais se introduz no âmbito escolar.

Neste sentido, o problema que se quer conhecer na presente pesquisa é como o uso dos aparelhos eletrônicos sem supervisão no meio familiar está afetando o processo de aprendizagem nas salas de aulas?

São ainda questões norteadoras desta pesquisa:

- Como se desenvolve o idosas tecnologias como recurso pedagógico.
- De que maneira essas tecnologias estão afetando o processo de aprendizagem das crianças.

É objetivo geral desta pesquisa é analisar os impactos da tecnologia no meio familiar e escolar e identificar como isso afeta o desenvolvimento de aprendizagem da criança pela percepção dos professores.

Assim, a presente pesquisa, tem como objeto de estudo professores (as) e alunos (as) da educação infantil da rede de escolas municipais.

São objetivos específicos desta pesquisa:

- Analisar os impactos da tecnologia na sala de aula.
- Identificar os aparelhos eletrônicos utilizados pelos alunos (as).



- Averiguar as influências da tecnologia no desenvolvimento cognitivo e social da criança pela percepção do professor (a).

METODOLOGIA

O presente trabalho, foi realizado através de uma pesquisa de campo, de acordo com GONSALVES (2001, p. 67) “A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto”, com abordagem qualitativa, que segundo LAKATOS (2010) “Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes. para analisá-los”, sendo também uma pesquisa exploratória que “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito” conforme Gil (2002, p. 41).

A pesquisa foi produzida através de entrevistas com professoras de uma escola municipal de ensino infantil de Imperatriz – MA, e por meio de rodas de conversação com os alunos da mesma escola, onde foi investigado sobre o uso de aparelhos eletrônicos sem moderação e o não acompanhamento dos responsáveis e o impacto desta situação na vida social e emocional da criança.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para a compreensão desta pesquisa devemos entender que as tecnologias trouxeram um novo modo de comunicação para dentro dos lares, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) “a internet chega a oito em cada dez domicílios no país” (IBGE, 2019). Mostrando como cada dia mais esses recursos tecnológicos estão mais presentes no dia a dia. Para Kenski (2007, p. 22) “o conceito de tecnologia engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações”.

A criança quando vai para a sala de aula já vem de um meio de socialização onde conviveu com seus familiares no seu lar onde lhe é apresentado toda uma cultura e quando chega na escola ela tem o momento onde compartilha aquilo que aprendeu com colegas de classe e professores



Por cultura de pares, Corsaro (2009, p.32)

“um conjunto estável de atividades ou rotinas, artefatos, valores e interesses que as crianças produzem e compartilham na interação com seus pares”

Mostrando assim que a forma que a criança se expressa é super importante e como ela interage e vive no seu meio social pode refletir no âmbito escolar.

Para (KENSKI, 2007, P. 19):

“A forma como se expressa oralmente, como se alimenta e se veste, como se comporta dentro e fora de casa são resultado do poder educacional da família e do meio que vive. Da mesma forma, a escola também exerce o seu poder em relação aos conhecimentos e ao uso das tecnologias que farão a mediação entre professores, alunos e os conteúdos a serem aprendidos.”

Mas as tecnologias são uma grande ambivalência podendo acarretar consequências graves com o mau uso e em crianças sem supervisão trazendo atrasos na aprendizagem e no sócio-cognitivo. Mas durante a época de pandemia acompanhamos de perto como ela foi crucial para que houvesse a aproximação entre alunos e professores e segundo Moran “Sem dúvidas, as tecnologias nos permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e de tempo, estabelecendo novas pontes entre o estar juntos fisicamente e virtualmente.” (MORAN, 2000, P. 8)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa de campo, foi feita uma roda de conversação com os alunos de duas salas da pré-escola de uma escola municipal de educação infantil de Imperatriz- MA, onde foram feitas algumas perguntas, entre elas: “O que é a tecnologia?” As respostas variaram entre “internet”, “bloco”, “pesadelo”, “máquina e robô”, “mistura de mágica”, entre outros, observando as respostas da perspectiva da criança é perceptível que elas fazem uso mesmo algumas não sabendo exatamente do que se trata. Uma criança relatou também que “quando não assiste desenhos em um horário próximo ao de dormir o sono vem mais rápido”, isso deixa nítido que o uso excessivo também interfere no horário de descanso do indivíduo.

A maior parte das crianças relataram que usam os aparelhos eletrônicos para jogar e assistir desenhos, os aparelhos os mais utilizados são celulares, tablets e TVs, e contam também que não tem limite estimado para permanecerem usando os mesmos e que os pais da maioria dessas crianças não os supervisionam enquanto estão fazendo o uso.



Trazendo isso para a perspectiva das professoras entrevistadas, elas afirmaram que as crianças que têm acesso irrestrito as tecnologias possuem comportamento dessemelhante aos demais, pois tendem a serem mais ansiosos e apresentarem dificuldades nas atividades em grupo, propostas por elas, pois passam um tempo consideravelmente longo sem socializar com outras pessoas enquanto está utilizando um aparelho eletrônico. Além disso, afeta também a falta de concentração durante a aula e o aumento da dificuldade da desenvoltura da coordenação motora fina devido a pouca prática de atividades que ajudariam a desempenhar uma melhor coordenação motora na criança.

Entretanto, também afirmaram ter pontos positivos. Durante a entrevista com as professoras onde as mesmas apontaram que a tecnologia quando utilizada de forma conscientizada e equilibrada tem efeitos positivos quanto a facilidade de aprendizagem, pois, colaboram para aumentar o desenvolvimento dos alunos com os conteúdos abordados em sala, além de colaborar com a inclusão social de crianças que possuem deficiências ou certas necessidades e que carecem de outros métodos e práticas pedagógicas, e os jogos educativos utilizados como recursos pedagógicos podem melhorar o desenvolvimento das crianças dentro e fora da sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os resultados obtidos nas pesquisas de campo deste trabalho, é possível a compreensão de como o uso irregular de aparelhos eletrônicos na infância sem acompanhamento de responsáveis para controlar o uso pode afetar negativamente no desenvolvimento cognitivo, intelectual e social da criança. Tendo isso em vista é perceptível a importância do controle adequado no uso desses aparelhos quando se trata de crianças que ainda estão no seu período de desenvolvimento cognitivo.

Porém, quando se refere ao uso dessa tecnologia de forma correta e consciente os resultados tendem a ser positivos podendo ser usado como um recurso pedagógico e mediador entre aluno e conteúdo.

AGRADECIMENTO



Agradecemos primeiramente a Deus pela vida, saúde, e oportunidades de superar as dificuldades obtidas durante a trajetória de realização desse trabalho fazendo com que o nosso objetivo seja alcançado, agradecemos ao nosso professor e orientador Damião Kennedy da Silva pelos ensinamentos passados a nós que nos permitiram melhorar o nosso desempenho no presente trabalho, aos nossos familiares que são fontes de apoio para nós, agradecemos todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização da conclusão deste trabalho.

REFERÊNCIAS

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-denoticias/releases/30521-pnad-continua-tic-2019-internet-chega-a-82-7-dos-domicilios-do-pais> (IBGE, 2019)

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: Um novo ritmo da informação. Papirus, 2007. P. 19

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: Um novo ritmo da informação. Papirus, 2007. P. 22

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e a mediação pedagógica. Papirus, 2000. P. 8

CORSARO, William. Métodos etnográficos no estudo da cultura de pares e das transições iniciais na vida das crianças: diálogos com William Corsaro. In: Teoria e prática na pesquisa com crianças. Fernanda Muller, Ana Maria Almeida Carvalho (org). São Paulo: Cortez, 2009.